



**Vanessa Christina Branda Martins de Jesus**

**Matriz SWOT modificada para definição da  
periodicidade de calibração de instrumentos de medição**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Área de concentração: Metrologia para Qualidade e Inovação) da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Mauricio Nogueira Frota  
Co-orientador: Prof. Elcio Cruz Oliveira

Rio de Janeiro  
Abril de 2015



**Vanessa Christina Branda Martins de Jesus**

**Matriz SWOT modificada para definição da periodicidade de  
calibração de instrumentos de medição**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Metrologia (Área de concentração: Metrologia para Qualidade e Inovação) do Centro Técnico Científico da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Mauricio Nogueira Frota**

Presidente / Orientador

Programa de Pós-Graduação em Metrologia (PUC-Rio)

**Prof. Elcio Cruz Oliveira**

Co-orientador

Petrobras Transporte S.A.

**Prof. Carlos Roberto Hall Barbosa**

Programa de Pós-Graduação em Metrologia (PUC-Rio)

**Prof. Fernando Luiz Cyrino Oliveira**

Departamento de Engenharia Industrial (PUC-Rio)

**Prof. José Eugenio Leal**

Coordenador Setorial do Centro

Técnico Científico – PUC-Rio

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

**Vanessa Christina Branda Martins de Jesus**

Formada em Gestão Empresarial e TI, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, Brasil em 2007.

Ficha Catalográfica

Jesus, Vanessa Christina Branda Martins de

Matriz SWOT modificada para definição da periodicidade de calibração de instrumentos de medição / Vanessa Christina Branda Martins de Jesus ; orientador: Mauricio Nogueira Frota ; co-orientador: Elcio Cruz Oliveira. – 2015.

93 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Metrologia para a Qualidade e Inovação, 2015.

Inclui bibliografia

1. Metrologia – Teses. 2. Gestão. 3. Calibração de transmissores de temperatura e pressão estática. 4. Análise SWOT modificada. 5. Ferramentas estatísticas. 6. Ferramentas de apoio à tomada decisão. I. Frota, Maurício Nogueira. II. Oliveira, Elcio Cruz. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Metrologia. Área de concentração: Metrologia para a Qualidade e Inovação. IV. Título.

CDD: 389.1

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, aos meus filhos Cauã e Yasmin, meu marido Marcelo, meus pais e minha irmã. Muito obrigada a todos pelo carinho, paciência, apoio e dedicação.

## Agradecimentos

A Deus, por iluminar meus caminhos em todos os momentos.

Aos meus orientadores: Professor Mauricio Nogueira Frota e ao Professor Elcio Cruz de Oliveira, pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

A CAPES e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A meus filhos, marido, pais e irmã pelo carinho e companheirismo.

A minha grande amiga Rosa que nunca me desamparou.

Aos professores do Programa de Pós-graduação em Metrologia para Qualidade e Inovação (PósMQI).

Aos meus colegas de mestrado, pela amizade ao longo do curso, especialmente a: Gisele, José Daniel, Maria de Penha, Iván, Vagner.

E a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento e a realização deste trabalho.

## Resumo

Jesus, Vanessa Christina Branda Martins; Frota, Mauricio Nogueira; Oliveira, Elcio Cruz. **Matriz SWOT modificada para definição da periodicidade de calibração de instrumentos de medição**. Rio de Janeiro, 2015. 93p. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Metrologia (Área de concentração: Metrologia para Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A comercialização de gás natural no Brasil é realizada em uma base volumétrica. Para garantir a confiabilidade desta medição, é de suma importância se ter um controle metrológico nas grandezas de entrada, pressão estática e temperatura, dentre outros itens. Com vistas a atender a essa demanda, o Regulamento Brasileiro define intervalos fixos para as periodicidades de calibração, mas que podem ser prorrogados usando dados históricos, sem, no entanto especificar a ferramenta estatística para ser usada no estudo. Nesta dissertação, quatro técnicas estatísticas amplamente divulgadas na literatura foram selecionadas a fim de se estabelecer o intervalo de calibração para os transmissores de temperatura e pressão estática em redes de gás natural com medidores ultrassônicos. Sequencialmente, uma ferramenta de apoio à tomada de decisão foi utilizada: análise SWOT modificada, com a ponderação para cada indicador, para definir a ferramenta estatística com maior potencial, sugerindo o novo intervalo de calibração para os casos estudados. Os resultados mostram que, através da Matriz SWOT adaptada, o valor de maior significância refere-se à abordagem de Poisson, pois este método obteve a melhor pontuação, sendo assim a nova periodicidade sugerida para os transmissores de pressão estática e de temperatura é de 322 dias para medição em transferência de custódia, o que ratifica a alteração de 90 para 180 dias, conforme *Resolução Conjunta ANP-Inmetro nº 1/2013*. Para medição operacional, que não está coberta por esta Resolução, este estudo sugere uma periodicidade de 273 dias para estes mesmos transmissores.

## Palavras-chave

Metrologia; Gestão; Calibração de transmissores de temperatura e pressão estática; Análise SWOT modificada; Ferramentas estatísticas; Ferramentas de apoio à tomada decisão.

## Abstract

Jesus, Vanessa Christina Branda Martins; Frota, Mauricio Nogueira (Advisor); Oliveira, Elcio Cruz (Co-advisor) **Modified SWOT Matrix for defining the calibration periodicity of measuring instruments.** Rio de Janeiro, 2015. 93p. MSc. Dissertation – Programa de Pós-graduação em Metrologia (Área de concentração: Metrologia para Qualidade e Inovação), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The commercialization of natural gas in Brazil is carried out on a volumetric basis. To guarantee reliability of this quantity, it is of paramount importance to have metrological control of static pressure and temperature among other items. With a view to meeting this demand, the Brazilian Regulations defines the fixed interval for calibration, but it may be extended using historical data, without however specifying the statistical tool to be used in the study. In this dissertation, four statistical techniques widely published in literature have been selected to establish the interval of calibration for the temperature and static pressure transmitters in natural gas networks with ultrasonic meters. Sequentially, a tool to support the decision-making was used: modified SWOT analysis with a weighting for each indicator, to define the statistical tool with the greatest potential, suggesting the new calibration interval for the studied cases. The results show that by suitable SWOT matrix, the value of higher significance refers to the Poisson approach because this method achieved the best score, so the new calibration interval suggested for static pressure transmitters and temperature is 322 days for custody transfer, which confirms the change from 90 to 180 days, depending Joint Resolution No. 1/2013 ANP-Inmetro. In relation to operational measurement, which is not covered by this Resolution, this study suggests a calibration interval of 273 days for these transmitters.

## Keywords

Metrology; management; calibration intervals; temperature and static pressure transmitters; modified SWOT analysis; statistics and business tools.

# Sumário

<b>1 Introdução</b>	<b>16</b>
1.1. Definição do problema de pesquisa	18
1.2. Objetivos: geral e específicos	19
1.3. Motivação	19
1.4. Metodologia	19
1.5. Estrutura da dissertação	20
 2 Legislação aplicável ao controle metrológico e procedimentos de calibração de instrumentos de medição	 21
2.1 Evolução do controle metrológico de petróleo e gás no País	21
2.2 Malha de gás natural com medidor ultrassônico	22
2.3 Princípios de funcionamento de transmissores	23
2.3.1 Transmissor de temperatura	26
2.3.1.1 Termômetros de resistência (RTD)	27
2.3.1.2 Sensor Pt100	28
2.3.2 Pressão	30
2.3.2.1 Sensores Capacitivos	31
2.4 Procedimentos de calibração	32
 <b>3 Fundamentos Teóricos</b>	 <b>34</b>
3.1 Metodologia	35
3.1.1 Métodos de revisão dos intervalos de calibração – ferramentas estatísticas	36
3.1.1.1 Ajuste do intervalo por deriva	37
3.1.1.2 Ajuste com base nas três últimas calibrações (ponderado)	38
3.1.1.3 Método de Schumacher	39
3.1.1.4 Método Poisson ou abordagem baseada em distribuição preditiva Bayesiana	41



3.1.1.5 Comparando os métodos estatísticos	42
3.1.2 Ferramenta de apoio à tomada de decisão	43
3.1.2.1 Análise SWOT	43
<b>4 Análise da periodicidade de calibração: resultado e discussão</b>	<b>48</b>
4.1 Características dos instrumentos e inventário dos registros de calibração	48
4.1.1 Processamento dos dados	50
4.1.1.1 Técnicas Estatísticas	50
4.1.1.1.1 Transmissores de temperatura	50
4.1.1.1.1.1 Método deriva	50
4.1.1.1.1.2 Método ponderado	51
4.1.1.1.1.3 Método schumacher	51
4.1.1.1.1.4 Método poisson	52
4.1.1.1.2 Transmissores de Pressão	53
4.1.1.1.2.1 Método Deriva	53
4.1.1.1.2.2 Método Ponderado	53
4.1.1.1.2.3 Método Schumacher	54
4.1.1.1.2.4 Método Poisson	54
4.1.1.2 Ferramenta de apoio à tomada de decisão: Análise SWOT	56
4.1.1.3 Matriz SWOT adaptada	58
4.1.1.3.1 Método Schumacher SWOT Adaptada, atribuição das notas conforme tabelas 7 a 10.	59
4.1.1.3.2 Método Deriva SWOT Adaptada, atribuição das notas conforme tabelas 11 a 14.	61
4.1.1.3.3 Método Ponderado SWOT Adaptada, atribuição das notas conforme tabelas 16 a 19.	63
4.1.1.3.4 Método Poisson SWOT Adaptada, atribuição das notas conforme tabelas 21 a 24.	65
4.1.1.4 Matriz SWOT tradicional	69
4.1.1.4.1 Método Schumacher SWOT TRADICIONAL,	

atribuição das notas conforme tabelas 32 a 35.	70
4.1.1.4.2 Método Deriva SWOT TRADICIONAL, atribuição das notas conforme tabelas 37 a 40.	72
4.1.1.4.3 Método Ponderado SWOT TRADICIONAL, atribuição das notas conforme tabelas 42 a 45.	74
4.1.1.4.4 Método Poisson SWOT TRADICIONAL, atribuição das notas conforme tabelas 47 a 49.	76
<b>5. Conclusão</b>	<b>82</b>
<b>6 Referências Bibliográficas</b>	<b>84</b>
<b>Apêndice: Artigo publicado na revista Journal of Natural Gas Science and Engineering 2015.</b>	<b>87</b>

## Lista de figuras

Figura 1: Medidor de vazão Vortex OPTISWIRL 4070	23
Figura 2: Transmissor cego KROHNEa	24
Figura 3: Medidor analógico de vazão Ramc yokogawa	24
Figura 4: Medidor digital de vazão EJA110A Yokogaw	25
Figura 5: Transmissor indicador de pressão CONNECT-JCO da linha TIP-9800	25
Figura 6: Transmissor inteligente de pressão Smar LD400	26
Figura 7: Representação esquemática de um termômetro de resistência	27
Figura 8: Conexão a dois fios	29
Figura 9: Conexão a três fios	29
Figura 10: Conexão a quatro fios	30
Figura 11: Terminologia de Calibração	32
Figura 12: Fluxograma da matriz SWOT	44
Figura 13: Estrutura hierárquica de priorização da SWOT	45
Figura 14: Transmissores de temperatura (TT) e de pressão (PT) do terminal Campos Elíseos	48
Figura 15: Novas periodicidades para os transmissores de temperatura (TT)	56
Figura 16: Novas periodicidades para os transmissores de pressão estática (PT)	56

## Lista de tabelas

Tabela 1: Decisão a ser tomada	40
Tabela 2: Novos períodos de calibração	41
Tabela 3: Vantagens e deficiências de cada abordagem estatística	43
Tabela 4: Peso de cada critério com grau de influência sobre a técnica estatística	58
Tabela 5: Peso aplicado a cada critério avaliado pela Matriz SWOT	58
Tabela 6: Pontuação atribuída para o grau de influência entre os critérios e cada cruzamento de quadrante	59
Tabela 7: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	59
Tabela 8: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	59
Tabela 9: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	60
Tabela 10: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	60
Tabela 11: Matriz SWOT adaptada referente ao método Schumacher	61
Tabela 12: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	61
Tabela 13: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	61
Tabela 14: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	62
Tabela 15: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	62
Tabela 16: Matriz SWOT adaptada referente ao método Deriva	63
Tabela 17: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	63
Tabela 18: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	64
Tabela 19: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	64
Tabela 20: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	64
Tabela 21: Matriz SWOT adaptada referente ao método Ponderado	65
Tabela 22: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	65
Tabela 23: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	66
Tabela 24: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	66
Tabela 25: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	66

Tabela 26: Matriz SWOT adaptada referente ao método Poisson	67
Tabela 27: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT adaptada, referente ao método Schumacher	67
Tabela 28: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT adaptada, referente ao método Deriva	68
Tabela 29: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT adaptada, referente ao método Ponderado	68
Tabela 30: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT adaptada, referente ao método Poisson	68
Tabela 31: Peso aplicado a cada critério avaliado pela Matriz SWOT	69
Tabela 32: Pontuação atribuída para o grau de influência entre os critérios e cada cruzamento de quadrante	69
Tabela 33: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	70
Tabela 34: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	70
Tabela 35: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	70
Tabela 36: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	71
Tabela 37: Matriz SWOT tradicional referente ao método Schumacher	71
Tabela 38: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	72
Tabela 39: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	72
Tabela 40: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	73
Tabela 41: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	73
Tabela 42: Matriz SWOT tradicional referente ao método Deriva	73
Tabela 43: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	74
Tabela 44: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	74
Tabela 45: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	75
Tabela 46: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	75
Tabela 47: Matriz SWOT tradicional referente ao método Ponderado	75
Tabela 48: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Oportunidade	76
Tabela 49: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto forte vs. Ameaça	76
Tabela 50: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Oportunidade	77
Tabela 51: Cruzamento entre os quadrantes: Ponto fraco vs. Ameaça	77

Tabela 52: Matriz SWOT tradicional referente ao método Poisson	77
Tabela 53: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT tradicional, referente ao método Schumacher	78
Tabela 54: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT tradicional, referente ao método Deriva	78
Tabela 55: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT tradicional, referente ao método Ponderado	79
Tabela 56: Resultado dos dados calculados pelos quadrantes da Matriz SWOT tradicional, referente ao método Poisson	79

## Lista de quadros

Quadro 1: Opções estratégicas	44
-------------------------------	----

## Lista de siglas e abreviatura

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
D.O.U.	Diário Oficial da União
GN	Gás Natural
IEC	International Electrotechnical Commission
ILAC	International Laboratory Accreditation Cooperation
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Metrologia
ISO	International Organization for Standardization
NBR	Norma brasileira
OE	Objetivo estratégico
OIML	Organization of Legal Metrology
Pabs	Pressão absoluta
Pt	Sensor que contém uma termorresistência de platina
PT	Pressure transmitter
Rc	Resistência
Rs	Tensão
RTD	Resistance Temperature Detector
SI	Sistema Internacional de Unidades
SWOT	Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).
TT	Temperature transmitter
VIM	Vocabulário Internacional de Metrologia – Conceitos fundamentais e gerais e termos associados